**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2021**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Agência de Fomento de Goiás S/A – **GOIÁSFOMENTO** relativas ao primeiro semestre de **2021** e de **2020**, as quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

Atuando num ambiente totalmente adverso para a economia brasileira, com o desemprego em alta, inflação e juros soberano voltando a subir, ainda assim, há uma perspectiva de retomada da economia no segundo semestre, com expectativa de crescimento próximo de 5% (cinco por cento) neste ano.

As medidas governamentais visando conter os efeitos nocivos à economia, afetado pelas restrições impostas por causa da pandemia, proporcionou que houvesse menor redução no nível de atividade econômica e consequentemente, propiciando um ambiente mais favorável a atuação dos agentes econômicos privados, o que pode significar a expansão da economia em níveis acima do alcançado no primeiro semestre.

As medidas sanitárias, em especial a vacinação de grande parte da população brasileira, tem demonstrado reflexos positivos, como a elevação do número de recuperados, queda no número de novos casos e de óbitos. Somando a isso, as intervenções proporcionadas pelo governo federal, como a injeção de recursos em programas de manutenção do emprego e de transferência de renda, diretamente para as famílias, proporcionam um cenário mais otimista para segundo semestre de 2021.

Em se tratando de economia regional, o Governo de Goiás deu sua parcela de contribuição, com a criação de diversos programas de apoio às empresas e de transferência de recursos sob a forma de auxílio financeiro.

No aspecto financeiro, o resultado alcançado pela GoiásFomento no semestre ficou abaixo do esperado, com lucro menor em **50,2%** como também, as despesas com provisões para operações de crédito foram menores em **14,6%**, quando comparado com o mesmo período de 2020. A contração nas atividades produtivas pela qual vem passando o país não afeta apenas o setor produtivo, mas também, as atividades financeiras, como é o caso da GoiásFomento que sofre os reflexos negativos provocados pela recessão econômica que atingiu o setor produtivo goiano.

Em números gerais, quando se compara o primeiro semestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, verifica-se que o número de contratos ativos superou **48,9%**, e que o saldo em carteira cresceu **52,6%** face do aumento do número de contratos em linhas emergenciais, enquanto as receitas totais foram **7,3%** maiores.

**1. RESULTADOS DO SEMESTRE**

A GoiásFomento vem alcançando resultados positivos sucessivos, fruto das políticas de riscos e de recuperação de ativos que vêm refletindo positivamente nos resultados, demonstrado no balanço que encerrou em 30/06/2021, em relação ao de 30/06/2020.

O **saldo da provisão para devedores duvidosos** foi menor em **R$ 276 mil,** alcançando **R$ 10,1 milhões** em 30/06/2021. Com isso, o índice de inadimplência da carteira que encerrou 30/06/2021 em **6,4%** contra um índice de **10,0%** no encerramento do semestre do ano anterior.

Da mesma forma, o **lucro líquido** apurado no 1º semestre de 2021 foi de **R$ 100 mil** contra **R$ 202 mil** no mesmo período de 2020, ou seja, variação de **50,5%**. Os **ativos totais** quando comparados a data base de 31/06/2020, tiveram um aumento de **15,5%**, alcançando **R$ 304 milhões**, face as captações de recursos de repasses através da Caixa Econômica Federal para aplicação no âmbito do PNMPO e do FUNGETUR, enquanto o **patrimônio líquido** aumento de **1,3%**.

Os desembolsos de crédito somaram **R$ 30,5 milhões** em **900** operações de crédito às *microempresas, empresas de pequeno e médio porte*, *microempreendedores individuais* e *autônomos* nesse semestre, ante a um volume desembolsado de **R$ 21,3 milhões** no mesmo período do ano anterior. Houve uma operação de repasse no **FCO**, e não houve no **BNDES** e **FINEP**.

O saldo da carteira com risco próprio (Recursos Próprios/FCO/BNDES/FINEP), ao final do 1º Semestre de **2021** ficou em **R$ 158,4 milhões**,com variação de **52,6%** maior em relação a 30/06/2020, contando no final do período com 6.003 contratos ativos contra 4.031 no final do primeiro semestre de 2020.

Por outro lado, o saldo de recursos em **tesouraria** reduziu-se de **R$ 140,4 milhões** para **R$ 103,6 milhões,** face aos desembolsos de recursos oriundos das captações através da CAIXA ECONÔMICA e do FUNGETUR, variando em **26,2%** menor que em 30/06/2020. A taxa de rendimento dos recursos em tesouraria foi **33,4%** maior em relação ao mesmo período de 2020, ficando em **0,37% a.m**. neste semestre contra **0,28% a.m**. no mesmo período do ano anterior.

Os **ativos totais** foram **R$ 22,5 milhões** maiores somando **R$ 304 milhões** enquanto o **patrimônio líquido** subiu **1,3%** totalizando **R$ 198,1 milhões** em 30/06/2021 contra **R$ 195,5 milhões** em 30/06/2020, ou seja, ficou **R$ 2,6 milhões** maior.

**2. PERSPECTIVAS**

A **GOIÁSFOMENTO** vem atuando em conjunto com acionista controlador, o Governo de Goiás, no âmbito dos diversos programas de crédito, garantia, subsídios de juros, programas de transferência de renda, entre outros, com metas ousadas de financiamentos empresariais com foco no microcrédito produtivo orientado. Tendo foco nas políticas governamentais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, vem prospectando parceiros no âmbito governamental e instituições privadas visando ampliação de suas ações de fomento.

Com a criação do FUNDEQ – Fundo de Equalização para o Empreendedor, a ampliação das operações de crédito às microempresas, empresas de pequeno porte, empreendedores individuais e empreendimentos informais, reforçando nossa atuação e obtendo novas fontes de receitas, incluindo ações que visem a prestação de outros serviços financeiros.

Essas medidas asseguram o cumprimento de seus objetivos institucionais respeitada a capacidade financeira e operacional da GoiásFomento com prioridade ao fomento aos micro e pequenos empreendimentos produtivos propiciando aumento do emprego dos fatores de produção com repercussão positiva na economia goiana.

**Agradecimentos**

A Diretoria Executiva apresenta os resultados obtidos no 1º semestre de 2021 destacando o cumprimento das exigências legais aplicáveis às instituições financeiras, na administração profissional esperada das sociedades empresariais focada em seu fortalecimento institucional, empresarial e bancário, zelando por seu patrimônio e valorização de seus colaboradores.

Agradece aos acionistas, clientes, parceiros da iniciativa pública e privada, fornecedores, conselheiros, colaboradores e todos que contribuíram para mais esse semestre de efetivo alcance dos objetivos pelo trabalho realizado nesse período.

Goiânia (GO), 30 de agosto de 2021**.**

# JOSÉ PAULO FÉLIX DE SOUZA LOUREIRO

Presidente do Conselho de Administração

# RIVAEL AGUIAR PEREIRA

Diretor-Presidente

# FERNANDO FRITAS SILVA

Diretor de Operações

# JOSÉ ALVES QUEIROZ

Diretor Administrativo e Financeiro